Sessão 21/12/2022

O Vereador Marcelo Schroer, do MDB, saudou a todos e parabenizou a todos que se envolveram na confraternização do projeto Renascer, que tem a pessoa do Cesar puxando a frente. Novamente parabenizou a todos os que se envolveram lá, pois sabe que muitos tiveram que trabalhar para isso tudo acontecer e foi um belo evento. Também parabenizou a sociedade do Ano Bom Alto, pela recepção da final do campeonato de Bocha, bem como o Nivaldo, dizendo que os dois jogos foram nestas duas canchas e o atendimento foi muito bom. Parabenizou também, em nome do Leandro, a organização, pois estava tudo muito bem organizado e correu tudo normalmente. Parabenizou ainda a todos que jogaram e fizeram parte das equipes. Sobre o projeto cinquenta e quatro, que trata do reajuste salarial de cinco ponto nove por cento, disse querer deixar claro de antemão que já falou na sessão de alguns meses atrás, quando vieram os reajustes de CCs, quando alguns ganharam cinquenta, sessenta por cento e alguns servidores concursados não receberam, entre eles os monitores e conselheiros tutelares. Comentou ter esperado que, realmente, o prefeito tivesse a dignidade e tivesse um reajuste diferenciado, mas ele veio igual para todos. Informou que, se fizerem os cálculos, os conselheiros tutelares não irão receber um salário mínimo, sendo que gostaria de saber quem é a pessoa da administração que faz esse controle, pois chega a ser constrangedor ele ter de ir para a tribuna falar sobre isso. Ressaltou que o reajuste de cinco ponto nove não vai alcançar o salário mínimo projetado do ano que vem, que hoje está definido em um mil trezentos e dois, mas tem a possibilidade de ser um mil trezentos e vinte, eles não vão chegar nesse valor, assim como os monitores também não receberam reajuste a maior. Falou que gostaria de saber por que fazer isso com os servidores, mas, enfim, o projeto está na Casa e se não for votado, ninguém ganhará os cinco ponto nove e ainda querem contratar mais três professores e mais três monitores e dizem que não tem dinheiro, falta dinheiro, porém, para contratar tem, aumentar salário de CC tem. Em relação ao projeto cinquenta e nove, hora trator, de cento e quinze para cento e sessenta, afirmou ser uma afronta ao agricultor, que batalha de sol a sol, que é o que gera a renda do município, a maior parte da renda vem da agricultura, e querem aumentar em quarenta por cento na hora trator. Afirmou não estar entendendo onde é que a administração está, de onde buscam esses valores e o porquê de fazerem isso. Sobre o projeto sessenta, talão nota dez, disse buscar uns dados para ele não falar alguma coisa que não seja calculada e verificada. Informou que tem alterações de valores, sendo que o máximo que os produtores vão receber de aumento é de cinquenta reais em um faixa, quarenta noutra, trinta em outra, vinte noutra e dez em outra. Entretanto, explicou que a faixa até vinte e cinco mil, que antes era um mil e duzentos reais, agora vai passar para oitocentos e trinta, esse pessoal irá ganhar trezentos e setenta reais a menos e esse projeto é para ser aprovado. Questionou quem calcula isso. Dando continuidade, exemplificou outra faixa, a dos quinhentos mil até os seiscentos mil, dizendo que hoje até os seiscentos mil ganham dois mil e quatrocentos e vai para um mil novecentos e setenta, quatrocentos e trinta reais a menos, quatrocentos e trinta reais a menos. Disse não saber sobre baixar o projeto, para ele, vota contra, porque isso é uma afronta o Executivo mandar este tipo de projeto para a Câmara, sem o aval do Conselho, sem ata do Conselho junto, não entende o porquê de existir o Conselho então, pois se é para ser assim não precisa do Conselho. Falou que precisam sentar, conversar e entrar num acordo, precisam fazer a coisa acontecer e não trazer esse tipo de projeto para eles Vereadores, pois é constrangedor. Sobre o projeto sessenta e dois, dos impostos, comentou que agora os produtores rurais vão ter mais prejuízo ainda, porque a taxa de lixo vai ser cobrada deles também, já que agora vai entrar ainda taxa de lixo para o interior, terão que pagar também. Afirmou estarem cortando no talão nota dez e ainda estão pegando e cobrando mais coleta de lixo dos agricultores, sendo que para ele esse projeto é outro que vota contra, se ele for baixado ou não, votará contra. Explicou votar contra por outro motivo, questionando se

alguém fez o cálculo das horas máquinas. Disse que no ano passado, o trator esteira custava duzentos e quarenta e sete reais a hora, passando agora para trezentos e vinte e um reais, aumentando trinta por cento e quem pagará será os agricultores. Mencionou que a pá carregadeira no ano passado era cento e noventa e seis a hora e agora, com esse reajuste, vai para duzentos e oitenta e um, quarenta e quatro por cento de aumento, já a motoniveladora passará de duzentos e trinta e três para trezentos e quarenta e um, quarenta e seis por cento de aumento. Afirmou que isso é uma afronta ao nosso agricultor, a quem trabalha e batalha pelo nosso Município, sendo que realmente não sabe de onde partiram esses valores, mas é totalmente injusto. Falou deixar registrado que vota contra, por ele votará contra se for a votação. Finalizando, desejou a todos um feliz Natal, que todos possam confraternizar, se unir em prol do desenvolvimento, que todos tenham saúde. Desejou também uma bela virada de ano a todos, que possam em dois mil e vinte e três estar juntos e batalhar, batalhar e trabalhar para que todos possam se manter com desenvolvimento bom e Colinas crescer cada vez mais.